# TOTVS

# **TOTVS**

## Sumário

Manual de Configuração – TSS

1.	Introdução	4
1.1.	Instalação	4
1.2.	Configuração	6
1.2.1	WebService	7
1.2.2	JOB	8
1.2.2.1	NFe	8
1.2.2.2	NFSe	10
1.2.2.3	NFCe	11
1.2.2.4	MDe	12
1.2.2.5	CTe	13
1.2.2.6	CLe	15
1.2.2.7	MDFe	16
1.2.2.8	Remito	17
1.2.2.9	Nota Fiscal Argentina	18
1.2.2.1	0 TOTVS Colaboração	20
1.2.2.1	0.1 NFe	20
1.2.2.1	0.2 CTe	22
1.2.2.1	0.3 NFSe	23
1.2.2.1	0.4 MDe	25
1.2.2.1	0.5 Documentos	26
1.2.2.1	0.6 MDFe	30
1.2.2.1	0.7 TOTVS Colaboração In House	32
1.2.3	Configurações Gerais	33
1.2.4.	Rede	35
1.2.5	Interface	36
1.2.5.1	Acesso	36
1.2.5.2	TSS Monitor	36
1.2.5.3	TSS Portal	37
1.2.5.4	TSS Interface	38
1.3	Balanceamento	40
1.3.1	Configurações	40
1.3.1.1	Por JOB	41
1.3.1.2	Por Procedimento	42



1.3.1.	3. Por Entidade	43
1.3.1.	1. Estimativa	.44
1.4	Licenciamento	.44
1.4.1	ERP Totvs	.45
1.4.2	ERP Não Totvs	.45
1.5	Reestruturação do TSS – TSS OnDemand	.47



## 1. Introdução

O TSS (TOTVS Service SOA) é uma aplicação baseada na arquitetura orientada a serviços, em que o objetivo principal é prover os serviços de emissão e manutenção de documentos fiscais eletrônicos como: Nota Fiscal Eletrônica (NFe), Conhecimento de Transporte Eletrônico (CTe), Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFSe), Capa de Lote eletrônica (CLe), Manifesto de Documentos Fiscais Eletrônicos (MDFe), Nota Fiscal Eletrônica para Consumidor Final (NFCe), Manifesto do destinatário (MDe) e a mensagem de documentos entre produtos homologados.

O TSS se conecta exclusivamente com ERPs homologados, sincronizando informações e promovendo o repasse de dados tais como:

- Pedidos de compra e venda
- Programação de entrega de mercadorias
- Repassagem de Nota Fiscal Eletrônica

Além de servir como um *software* de prestação de serviços, o TSS também possui *interfaces* gráficas para demonstrar informações interativas de suas operações e disponibilizar funcionalidades diretamente com alguns serviços específicos do produto.

Existem serviços automáticos para:

Importação de documentos eletrônicos;

Exportação de documentos eletrônicos;

Impressão e notificação ao usuário por e-mail de forma configurada para diversas ocorrências no processo do Sistema.

Os serviços são oferecidos pelo protocolo SOAP (via Web).

## 1.1. Instalação

A instalação e atualização do TSS são realizadas por meio de um executável que realiza todo o processo de forma assistida. O instalador e atualizador estão disponíveis no Portal do Cliente TOTVS em <a href="https://suporte.totvs.com">https://suporte.totvs.com</a> seção de Download.

#### Instalação do TSS no Windows

1º Passo

- 1. Execute o instalador do TSS, arquivo **TSS11.exe**. É aberta a tela para seleção do idioma de instalação.
- 2. Escolha o Idioma e clique em OK.

2º Passo

- 1. É apresentada a tela de Boas Vindas com o *Wizard* de Instalação do TSS, clique em **Avançar**.
- 2. É aberta a tela do **Contrato de Licença**, leia atentamente e se aceitar todos os termos do contrato, clique em **Sim**. Ao escolher **Não**, o processo de instalação é encerrado.
- 3. Escolha a pasta de instalação do TSS em **Procurar**, por *default* é **C:\totvstped\**. Após, clique em **Avançar**.



- 4. Escolha o Idioma para o repositório do TSS.
- 5. Configure o serviço de HTTP que o TSS disponibilizará. Configure o servidor e a porta.

#### Importante/ Saiba Mais

No campo **Servidor** deve ser informado o IP do Servidor no qual está sendo realizada a instalação. Caso este campo seja preenchido como **LOCALHOST**, o acesso se dará internamente apenas pelo servidor no qual está instalado o **TSS**, qualquer outra máquina da Rede não enxergará o Serviço.

- 6. Após preenchimento dos campos Servidor e Porta, clique em Avançar.
- Neste momento, informe os campos Database (MSSQL,ORACLE etc.), Alias (conexão ODBC criada para o banco de dados do TSS) e Servidor. Clique em Avançar.
- 8. Após definir os serviços (*Jobs*) que deverão ser executados, clique em **Avançar**. Antes de iniciar a cópia dos arquivos, confira a configuração realizada.
- 9. Clique em **Avançar** para continuar a instalação. Aguarde até que a barra de *status* da porcentagem instalada chegue ao final.
- 10. Indique se deseja executar o TSS como serviço. Esta mensagem só ocorre no sistema operacional Windows. Ao clicar em Sim, o TSS é automaticamente classificado como serviço, a opção Não faz com que seja somente instalado e iniciado em modo console.
- 11. Clique em Concluir.
- 12. Salve a configuração e inicie o serviço do TSS em modo console para verificar se a configuração está correta
- 13. Para verificar se o *server* está instalado corretamente, acesse o endereço do *Web service* configurado nos passos anteriores via **HTTP**. Exemplo: http://127.0.0.1:8080/.

#### Atualização no Windows

#### 1º Passo

1. Baixe o serviço do **TSS** que deve ser atualizado. Execute o *Update* do **TSS**, arquivo **TSS11 - Update.exe**, ao realizar este processo é aberta a tela para seleção do idioma da instalação.

#### 2º Passo

- 1. É aberta a tela de Boas Vindas, com o *Wizard* de Instalação do **TSS.** Nesta primeira tela, clique em **Avança**r.
- 2. É aberta a tela do Contrato de Licença, leia atentamente e caso aceite todos os termos, clique em Sim.
- 3. Na próxima tela escolha a pasta de instalação do **TSS**, por *default* é em **C:\totvstped\**. Após a escolha, clique em **Avançar**.
- 4. Reveja a configuração definida e clique em avançar para iniciar a atualização



 Indique se deseja executar o TSS como serviço. Esta mensagem só ocorre no sistema operacional Windows. Ao clicar em Sim o TSS é automaticamente classificado como serviço, a opção Não faz que seja somente instalado e iniciado em modo console.

Após a escolha, clique em Concluir.

#### Instalação do TSS no Linux

1º Passo

- 1. Execute o instalador do TSS (arquivo install\_linux) via Terminal utilizando o comando ./install\_linux.
- 2. É apresentada a mensagem de confirmação de instalação. Para continuar digite **<ENTER>.**
- 3. O próximo passo é a configuração do idioma de instalação. Digite 1 para informar a opção Português e digite **<ENTER>** para configurar o próximo passo.
- 4. O passo seguinte é a configuração do Banco de Dados. Digite **1** para selecionar a opção TopConnect e digite **<ENTER>** para configurar o próximo passo.
- 5. Configurar o serviço de HTTP que o TSS disponibilizará. Configure o Servidor e a Porta.
- 6. Neste momento, deverá ser realizada a configuração do TOP. Informe o Servidor, a Porta e Alias. Digite **<ENTER>** para configurar o próximo passo.
- 7. Após configuração dos Serviços (Jobs) que deverão ser executados, digite **<ENTER>** para concluir a instalação.
- 8. Salve a configuração e inicie o serviço do TSS em modo console para verificar se a configuração está correta.
- 9. Para verificar se o server está instalado corretamente, acesse o endereço do *Web Service* configurado nos passos anteriores via HTTP.

#### Importante/ Saiba Mais

A atualização do TSS é realizada a partir da execução do instalador com a última versão disponível no Portal do cliente, pois não há pacote de *Update* para o Sistema Operacional Linux.

O TSS deve estar atualizado sempre com a última versão para evitar uma falha de comunicação entre o TSS e os demais produtos integrados.

## 1.2. Configuração

As seções configuradas durante a instalação do TSS podem ser editadas conforme necessidade, considerando os serviços, o *WebService*, configurações de rede, processos automáticos (JOBS) e a *interface*.



#### 1.2.1 WebService

A abertura do *WebService* no TSS é configurada pelo arquivo .**ini** do servidor da aplicação (dentro do diretório TSS / Bin / appserver, arquivo xxxxxxxx.ini).

No arquivo, é necessário conter a Seção que declara a execução do *WebService*, a abertura da porta HTTP, o *host* e porta em que o *WebService* funcionará:

• Declaração da seção para execução do WebService:

[JOB\_WS]
TYPE=WEBEX
ENVIRONMENT=Nome do Environment
INSTANCES=5,10
SIGAWEB=WS
INSTANCENAME=WS
ONSTART= WSSTART

• Abertura da porta HTTP:

[HTTP] Enable=1

Port=8011; porta utilizada para comunicação HTTP.

Path=C:\instalação do tss \HTML

ONCONNECT= WSCONNECT

instances=40,100

SESSIONTIMEOUT=60000

• Declaração da seção para host e porta do WebService:

[localhost: 8011]; o host é o nome/IP da máquina hospedeira, a porta deve ser a mesma aberta para conexões HTTP.

**ENABLE=1** 

PATH=C:\ instalação do tss \web\ws

ENVIRONMENT=Nome do Environment

RESPONSEJOB-JOB WS; Nome da Seção de configuração da execução do WebService.

INSTANCENAME=WS

DEFAULTPAGE=wsindex.apw

• Na cláusula que define o comportamento do WebService (JOB\_WS) pode-se inserir o parâmetro INSTANCES que recebe dois números separados por vírgula; o primeiro refere-se ao número de threads que ficam sempre rodando no WebService esperando conexões, o segundo, é o número máximo de threads, isto é, quando as threads já criadas estiverem em utilização, cria-se uma thread que é encerrada sob demanda até chegar a este número, ao ser esgotado no servidor, é apresentada a mensagem No free working threads. Para esta regra é necessário adicionar o JOB\_WS ao ONSTART de JOBS do arquivo de configuração, caso contrário, o servidor cria threads apenas sob demanda sendo mais demorado o tempo de comunicação por toda a lógica que isto envolve. Coloque o JOB\_WS no ONSTART separado por vírgula dos demais JOBS, conforme exemplo a seguir:



Declaração do JOB\_WS na seção ONSTART

[ONSTART]
JOBS=JOB\_WS, JOBNFE

Executando o servidor de aplicação com a configuração do *WebService*, ao acessar o *host* e porta por protocolo HTTP (pelo navegador *Web*, por exemplo), exibe-se a página do *WebService* com os serviços e métodos compilados no repositório do TSS, assim como as especificações WSDL de cada serviço.

#### 1.2.2 **JOB**

O TSS possui processos automáticos (JOBS) para a manipulação de documentos eletrônicos.

Os JOBS existentes no TSS são para os documentos NFe, NFSe, NFCe, CTe, CLe, MDe, MDFe, e serviços para o mercado internacional que podem ser configurados para realização de procedimentos específicos sobre o documento e em apenas algumas entidades (empresas/filiais).

#### 1.2.2.1 NFe

A configuração do JOB da NFe no arquivo .ini do servidor do TSS é realizada da seguinte forma:

Seção do JOB:
[JOBNFE]
main=SPEDWF
Environment=Nome do Environment

Ativação do JOB da NFe: [ONSTART] JOBS=JOBNFE

O JOB da NFe é responsável pela execução das seguintes rotinas:

- Emissão de NFe:
  - 1=Realiza assinatura das NFe.
  - 2= Transmite NFe pendentes.
  - 3= Verifica lotes pendentes/realiza cancelamento e inutilização de NFe.
  - 4= Dispara e-mail de distribuição das NFe.
- Recebimento de NFe:

5=Busca no servidor de entrada de Email, notas fiscais recebidas e gera registro de entrada na tabela SPED060.

- Eventos da NFe:
  - 6= Processa eventos relacionados à emissão de NFe, como carta de correção, cancelamento e registro de saída.

As rotinas que deverão ser executadas podem ser configuradas através do parâmetro **NFESPED\_WORKFLOW**, separadas por vírgula (Por exemplo: 1, 2,3), caso não informado o *default* é zero (0):



Abaixo, temos uma lista dos parâmetros que poderão ser configurados, todos são de uso opcional e estão listados com seus valores padrão:

• Rotinas a serem executadas:

[Environment]

NFESPED\_WORKFLOW=0

Intervalo de Entidades para processamento:

[Environment]

#### NFESPED WFENTIDADES

Por padrão serão processadas todas as entidades ativas no Sistema. Neste exemplo serão processadas apenas as entidades de 00001 a 000005.

Intervalo de tempo em segundos para execução das rotinas:

[Environment]

NFESPED\_WFDELAY = 10

• Intervalo de tempo em segundos para execução entre as entidades:

[Environment]

NFESPED\_WFENTIDADEWAIT = 10

tempo de espera para reinício do processamento do Job:

[Environment]

**NFESPED WF SLEEPJOB** = 30

Habilita a notificação das Threads em processamento no console do TSS:

0=Desabilita

1=Habilita

[Environment]

**SPED THREADID** = 0

Habilita a notificação do processamento das rotinas no console do TSS:

0=Desabilita

1=Habilita

2=Notifica apenas quando houver documentos processados pela rotina.

[Environment]

NFESPED\_WF= 0

Habilita o uso do horário de verão:

0=Não configurado

1= Sim.

2=Não.

[Environment]

SPED\_HVERAO = 0



#### 1.2.2.2 NFSe

A configuração do JOB da NFSe no arquivo .ini do servidor do TSS é realizada da seguinte forma:

Seção do JOB:

[NFSE\_WF]

main=NFSEWF

Environment=Nome do Environment

ativação do JOB da NFSe:

[ONSTART]

JOBS=NFSE\_WF

O JOB da NFSe, é responsável pela execução das seguintes rotinas:

Emissão de NFSe:

1=Monta os lotes para emissão de NFSe

2=Monta os lotes para emissão de cancelamentos de NFSe.

3=Transmite os lotes pendentes.

4=Recepciona os lotes pendentes.

5=Atualiza informações de RPS substituídos.

As rotinas que deverão ser executadas, podem ser configuradas através do parâmetro **NFSE\_WORKFLOW**, separadas por vírgula (Por exemplo:1,2,3), caso não informado o *default* 0.

Abaixo, segue uma lista dos parâmetros que poderão ser configurados. Todos são de uso opcional e estão listados com seus valores padrões:

• Rotinas a serem executadas:

[Environment]

#### NFSE\_WORKFLOW=0

• Intervalo de Entidades para processamento:

[Environment]

#### NFSE\_WF\_ENTIDADES=000001-000005

Por padrão serão processadas todas as entidades ativas no Sistema. Neste exemplo serão processadas as entidade de 000001 á 000005.

• Intervalo de tempo em segundos entre a execução das rotinas do Job:

[Environment]

NFSE\_WFDELAY = 10

• Tempo de espera para reinício do processamento do Job:

[Environment]



NFSE\_WF\_SLEEP = 30

• Intervalo de tempo em segundos entre a execução das entidades:

[Environment]

NFSE\_WFENTIDADEWAIT = 10

• Habilita a notificação do processamento das rotinas no console do TSS:

0=Desabilita 1=Habilita [Environment]

NFSE\_WF\_DEBUG=0

#### 1.2.2.3 NFCe

A configuração do JOB da NFCe no arquivo .ini do servidor do TSS é realizada da seguinte forma:

Seção do JOB [NFCE\_WF] main=NFCEWF *Environment*=Nome do *Environment* 

Ativação do JOB da NFCe [ONSTART] JOBS=NFCE\_WF

O JOB da NFCe, é responsável pela execução das seguintes rotinas:

• Emissão de NFCe:

**nfceOffLine**: Remessa de NFCe emitida em contingência; **nfceOffLote**: Retorno de NFCe emitido em contingência; **nfceInutiliza**: Remessa e Retorno de inutilização;

As rotinas que deverão ser executadas, podem ser configuradas através do parâmetro **NFCE\_JOB\_ROTINAS** separadas por vírgula, caso não informado o *default* executará todos:

Abaixo, segue uma lista dos parâmetros que poderão ser configurados, todos são de uso opcional e estão listados com seus valores padrões:

11

Rotinas a serem executadas
 [Nome do Environment]
 NFCE\_JOB\_ROTINAS= nfceOffLine, nfceOffLote, nfceInutiliza

• Entidades a serem processadas [Nome do *Environment*]



**NFCE\_JOB\_ENTIDADES**=000001-000005 //Por padrão serão processadas todas as entidades ativas do sistema. Nesse exemplo serão processadas as entidades de 000001 a 000005.

• Intervalo para execução das rotinas em segundos:

[Nome do Environment]

NFCE JOB ATRASO=30

• Intervalo do reinício para execução das rotinas em segundos:

[Nome do Environment]

NFCE JOB INTERVALO=60

#### 1.2.2.4 MDe

O JOB de processamento do MDe é o mesmo da NFe, assim como os parâmetros de configuração. Para a utilização deve se apenas adicionar a rotina no parâmetro **NFECOL\_WORKFLOW=8**, caso o parâmetro não exista ou esteja configurado com 0 a rotina também é executada.

Seção do JOB:
[JOBNFE]
main=SPEDWF
Environment=Nome do Environment

Ativação do JOB do MDe: [ONSTART] JOBS=JOBNFE

Abaixo, temos uma lista dos parâmetros que poderão ser configurados, todos são de uso opcional e estão listados com seus valores padrões.

• Rotinas a serem executadas:

[Environment]

NFESPED\_WORKFLOW=0

Intervalo de Entidades para processamento:

[Environment]

NFESPED\_WFENTIDADES=000001-000005

Por padrão serão processadas todas as entidades ativas no Sistema. Nesse exemplo serão processadas apenas as entidades de 00001 a 000005.

12

Intervalo de tempo em segundos para execução das rotinas:

[Environment]

NFESPED\_WFDELAY = 10



• Intervalo de tempo em segundos para execução entre as entidades: [Environment]

#### NFESPED\_WFENTIDADEWAIT = 10

• Tempo de espera para reinício do processamento do Job:

[Environment]

NFESPED\_WF\_SLEEPJOB = 30

• Habilita informações das Threads em processamento no console do TSS:

0=Desabilita

1=Habilita

[Environment]

**SPED\_THREADID=** 0

• Habilita a notificação do processamento das rotinas no console do TSS:

0=Desabilita

1=Habilita

2=Notifica apenas quando houver documentos processados

[Environment]

NFESPED\_WF=0

#### 1.2.2.5 CTe

O JOB de processamento do CTe é o mesmo utilizado para a NFe e MDFe, mudando apenas a seção e a chamada do JOB no arquivo .ini do TSS que deverá ser feita através da criação de uma seção para o CTe:

Seção do JOB

[CTE\_WF]

main=CTEWF

Environment=Nome do Environment

Ativação do JOB do CTe:

JOBS=CTE\_WF

O JOB do CTe é responsável pela execução das seguintes rotinas:

#### • Emissão de CTe:

1=Realiza a assinatura dos CTe.

2= Transmite os CTe pendentes.

3= Verifica os lotes pendentes e realiza o cancelamento e inutilização de CTe.

4= Envia o e-mail de distribuição da CTe.

#### • Recebimento de CTe:

5=Busca no servidor de entrada de e-mail, conhecimentos de transporte recebidos e gera registro de entrada na tabela SPED060



#### • Eventos de emissão de CTe.

6= Processa os eventos relacionadas à emissão de CTe (ainda não disponível).

As rotinas que deverão ser executadas, podem ser configuradas através do parâmetro **NFESPED\_WORKFLOW**, separadas por vírgula (Por exemplo: 1,2,3), caso não informado o *default* é 0.

Abaixo, segue uma lista dos parâmetros que poderão ser configurados, todos são de uso opcional e estão listados com seus valores padrões:

• Rotinas a serem executadas:

[Environment]

NFESPED WORKFLOW=0

Intervalo de Entidades para processamento:

[Environment]

#### NFESPED\_WFENTIDADES=000001-000005

Por padrão serão processadas todas as entidades ativas no Sistema. Neste exemplo serão processadas as entidades de 000001 a 000005.

• Intervalo de tempo em segundos entre a execução das rotinas:

[Environment]

**NFESPED\_WFDELAY** = 10

• Intervalo de tempo em segundos entre execução das entidades:

[Environment]

NFESPED\_WFENTIDADEWAIT = 10

• Tempo de espera para reinício do processamento do Job:

[Environment]

NFESPED\_WF\_SLEEPJOB = 30

Habilita a notificação das Threads em processamento no console do TSS:

0=Desabilita

1=Habilita

[Environment]

**SPED\_THREADID**= 0



#### 1.2.2.6 CLe

A configuração do JOB da CLe no arquivo .ini do servidor do TSS é realizada da seguinte forma:

Seção do JOB
[CLE\_WF]
main=CLE\_WF
Environment=Nome do Environment

Ativação do JOB da CLe: [ONSTART] JOBS=CLE\_WF

Para a CLe existe apenas a rotina de transmissão. Abaixo segue uma lista dos parâmetros que poderão ser configurados, todos são de uso opcional e estão listados com seus valores padrões:

• Intervalo de entidades para processamento:

#### **CLE\_WF\_ENTIDADES** =000001-000005

Por padrão serão processadas todas as entidades ativas no Sistema. Neste exemplo serão processadas as entidades de 000001 a 000005.

•Intervalo de tempo em segundos entre execução das rotinas:

[Environment]

CLE\_WF\_DELAY=10

•Intervalo de tempo em segundos para execução entre as entidades: [Environment]

**CLE\_WFENTIDADEWAIT** = 1

• Tempo de espera para reinício do processamento do Job:

[Environment]

CLE\_WF\_SLEEP = 30

Habilita mensagens do processamento da CLe no console do TSS:

0=Desabilita

1=Habilita

2=Apenas quando existir documentos processados

[Environment]

CLE\_WF\_DEBUG=0



#### 1.2.2.7 MDFe

A rotina de processamento do MDFe é a mesma utilizada para a NFe e CTe, mudando apenas a seção e a chamada do JOB no arquivo .ini do TSS que deverá ser feita através na criação de uma seção para o MDFe:

Seção do JOB
[JOB\_MDFE]
main=MDFEWF
Environment=Nome do Environment

Ativação do JOB do MDFe: JOBS=JOB\_MDFE

O JOB do MDFe, é responsável pela execução das seguintes rotinas:

- Emissão de MDFe:
  - 1 = Realiza a assinatura dos MDFe.
  - 2 = Transmite os MDFe pendentes.
  - 3 = Consulta lotes pendentes.
  - 4 = Envia o e-mail de distribuição do MDFe.
- Eventos do MDFe.
  - 6 = Processa os eventos relacionadas à emissão de MDFe.

As rotinas que deverão ser executadas, podem ser configuradas através do parâmetro **NFESPED\_WORKFLOW**, separadas por vírgula (Por exemplo:1,2,4), caso não informado o *default* é 0.

Abaixo, segue uma lista dos parâmetros que poderão ser configurados, todos são de uso opcional e estão listados com seus valores padrões:

Rotinas a serem executadas:

[Environment]

NFESPED\_WORKFLOW=0

• Intervalo de entidades para processamento:

[Environment]

NFESPED WFENTIDADES =000001-000005

Por padrão serão processadas todas as entidades ativas no Sistema. Neste exemplo serão processadas as entidades de 000001 a 000005.

16

Intervalo de tempo em segundos entre execução das rotinas:

[Environment]

**NFESPED WFDELAY** = 10

Intervalo de tempo em segundos entre a execução das entidades:
 [Environment]

NFESPED\_WFENTIDADEWAIT = 10



 Tempo de espera para reinício do processamento do Job: [Environment]

NFESPED\_WF\_SLEEPJOB = 30

• Habilita informações das *Threads* em processamento no console do TSS:

0=Desabilita.

1=Habilita.

[Environment]

**SPED THREADID**= 0:

#### 1.2.2.8 Remito

Este JOB realiza as operações sobre o remito eletrônico da Argentina (COT). A configuração do remito no arquivo .ini do servidor do TSS é realizada da seguinte forma:

Seção do JOB: [JOBREMITO] main=JOB\_WSREMITO Environment=SPED

[Environment]

NFELOC\_USALOC=1

Ativação do JOB do Remito:

[ONSTART]

JOBS=JOBREMITO

O JOB do Remito, é responsável pela execução das seguintes rotinas:

• Emissão de Remito:

1=Monta os lotes de remitos a transmitir.

2=Transmite os lotes de remito.

As rotinas que deverão ser executadas, podem ser configuradas através do parâmetro **REMITOLOC\_WORKFLOW**, separadas por vírgula (1,2), caso não informado o *default* é 0.

Abaixo, segue uma lista dos parâmetros que poderão ser configurados, todos são de uso opcional e estão listados com seus valores padrões:

• Rotinas a serem executadas:

[Environment]

REMITOLOC\_WORKFLOW=1

 Configuração do range de entidades para processamento: [Environment]

REMITOLOC\_WFENTIDADES = 000001-000005



Por padrão serão processadas todas as entidades ativas no Sistema. Neste exemplo serão processadas as entidades de 000001 a 000005.

• Tempo de espera para reinício do processamento do Job:

[Environment]

**REMITOLOC WF SLEEPJOB= 10** 

• Intervalo de tempo em segundos para execução das rotinas configuradas: [Environment]

REMITOLOC WF DELAY= 10

 Intervalo de tempo em segundos para execução entre as entidades: [Environment]

**REMITOLOC\_WFENTIDADEWAIT** = 1

• Habilita notificação do processamento das rotinas no console do TSS:

[Environment]

NFESPED WF

0=Desabilita.

1= Habilita.

2=Apenas quando houver documentos processados.

## 1.2.2.9 Nota Fiscal Argentina

Existem 4 modelos diferentes de Nota Fiscal Argentina abordadas da mesma forma pelo TSS, para cada modelo devese criar uma seção para execução:

18

1-Nota Fiscal de Exportação:

[JOB WSFEX]

main=JOB\_WSFEX

Environment=Nome do Environment

2-Nota Fiscal Interna:

[JOB\_WSFE]

main=JOB\_WSFE

Environment=Nome do Environment

3-Nota Fiscal Interna Regime Dominacion 2904:

[JOB\_WSMTX]

main=JOB\_WSMTX

Environment=Nome do Environment



4-Nota Fiscal Interna Regime 2557:

[JOB\_WSBFE]
main=JOB\_WSBFE
Environment=Nome do Environment

Para que as rotinas sejam executadas, deverão ser adicionadas na seção ONSTART, conforme exemplo abaixo:

[ONSTART]

JOBS= JOBNFE WSFEX, JOBNFE WSFE, JOBNFE WSMTX, JOB WSBFE

Abaixo, segue uma lista dos parâmetros que poderão ser configurados, todos são de uso opcional e estão listados com seus valores padrões:

• Intervalo de entidades para processamento.

[Nome do Environment]

NFELOC\_WFENTIDADES =000001-000005

Por padrão serão processadas todas as entidades ativas no Sistema. Neste exemplo serão processadas as entidade de 000001 a 000005.

• Intervalo de tempo em segundos entre execução das rotinas:

[Environment]

NFELOC\_WFDELAY = 10

Intervalo de tempo em segundos para execução entre as entidades:

[Environment]

**NFELOC WFENTIDADEWAIT** = 10

• Tempo de espera para reinício do processamento do Job:

[Environment]

NFESPED\_WF\_SLEEPJOB = 30

Habilita a notificação do processamento das rotinas no console do TSS:

0= Desabilita

1=Habilita

2=Apenas quando houver documentos processados

[Environment]

NFESPED WF= 0

#### Importante/ Saiba Mais

Após configurar as entidades, todos os Jobs de Nota Fiscal Argentina assumem as mesmas entidades, deve-se então configurar mais de um servidor para rodar Jobs diferentes, caso seja queira ter cada JOB processando entidades diferentes.



### 1.2.2.10 TOTVS Colaboração

Atualmente o TOTVS Colaboração atende aos seguintes serviços eletrônicos:

- NFe/Eventos
- CTe
- NFSe
- MDe
- MDFe
- Documentos específicos (Exemplo: Pedidos de Compra e Venda)
- TOTVS Colaboração In House

A integração TOTVS Colaboração é uma ligação entre o TSS e a NeoGrid, em que o TSS é responsável por repassar mensagens entre a NeoGrid e os ERPs.

#### 1.2.2.10.1 NFe

A configuração do JOB de NFe para TOTVS Colaboração é realizado da seguinte maneira:

Seção do Job
[JOBNFECOL]
main=SPEDWFCOL
Environment=Nome do Environment

Ativação do Job [ONSTART] JOBS=SPEDWFCOL

O JOB do NFe, é responsável pela execução das seguintes rotinas:

- Emissão de NFe:
- 2= Transmite NFe pendentes.
- 3= Transmite cancelamentos pendentes.
- 4=Verifica lotes pendentes.
- 6=Realiza a confirmação de recebimento do documento para a Neogrid.
- Eventos da NFe:

7=Processa os eventos da NFe como a carta de correção por exemplo.

As rotinas que deverão ser executadas, podem ser configuradas através do parâmetro **NFECOL\_WORKFLOW**, separadas por vírgula (Por exemplo: 1,2,3), caso não informado o *default* é 0.

Abaixo, temos uma lista dos parâmetros que poderão ser configurados, todos são de uso opcional e estão listados com seus valores padrões:



Rotinas a serem executadas:

[Environment]

NFECOL\_WORKFLOW=0

• Intervalo de entidades para processamento:

[Environment]

NFESPED\_WFENTIDADES=000001-000005

Por padrão serão processadas todas as entidades ativas no Sistema. Nesse exemplo serão processadas apenas as entidades de 00001 a 000005.

• Intervalo de tempo em segundos para execução das rotinas:

[Environment]

NFESPED\_WFDELAY = 2

• Intervalo de tempo em segundos para execução entre as entidades:

[Environment]

NFECOL\_WFENTIDADEWAIT = 1

• Tempo de espera para reinício do processamento do Job:

[Environment]

NFESPED\_WF\_SLEEPJOB = 60

Habilita as informações das Threads em processamento no console do TSS:

0=Desabilita

1=Habilita

[Environment]

**SPED THREADID**= 0

Habilita a notificação do processamento das rotinas no console do TSS:

0=Desabilita

1=Habilita

[Environment]

NFESPED\_WF=0

• Habilita o uso do horário de verão:

0=Não configurado

1= Sim.

2=Não.

[Environment]

SPED\_HVERAO = 0

Versão 1.0

21



#### 1.2.2.10.2 CTe

O JOB de processamento de CTe é o mesmo utilizado para a NFe e MDFe, mudando apenas a seção e a chamada do JOB no arquivo .ini do TSS que deverá ser feita através da criação da seção para o CTe:

Seção do Job
[JOBCTECOL]
main=CTEWFCOLAB
Environment=Nome do Environment

Ativação do Job [ONSTART] JOBS= JOBCTECOL

O JOB do CTe, é responsável pela execução das seguintes rotinas:

#### • Emissão de CTe:

- 2= Transmite os CTe pendentes.
- 3=Transmite o cancelamento e inutilização de CTe.
- 4= Busca retorno dos lotes pendentes.
- 6= Realiza confirmação de recebimento para a Neogrid.

#### • Eventos do CTe:

7=Processa os eventos do CTe.

As rotinas que deverão ser executadas, podem ser configuradas através do parâmetro **NFESPED\_WORKFLOW**, separadas por vírgula (Por exemplo 1,2,3), caso não informado o *default* é 0.

Abaixo, segue uma lista dos parâmetros que poderão ser configurados, todos são de uso opcional e estão listados com seus valores padrão:

• Rotinas a serem executadas:

[Environment]

NFECOL\_WORKFLOW=0

• Intervalo de entidades para processamento:

[Environment]

NFESPED\_WFENTIDADES=000001-000005

Por padrão serão processadas todas as entidades ativas no Sistema. Nesse exemplo serão processadas apenas as entidades de 00001 a 000005.

22

Intervalo de tempo em segundos para execução das rotinas:

[Environment]

NFESPED\_WFDELAY = 2



 Intervalo de tempo em segundos para execução entre as entidades: [Environment]

NFECOL\_WFENTIDADEWAIT = 1

• Tempo de espera para reinício do processamento do Job: [Environment]

NFESPED\_WF\_SLEEPJOB = 60

• Habilita as informações das *Threads* em processamento no console do TSS:

0=Desabilita

1=Habilita

[Environment]

**SPED\_THREADID=** 0

• Habilita a notificação do processamento no console do TSS:

0=Desabilita

1=Habilita

[Environment]

NFESPED\_WF=0

#### Importante/ Saiba Mais

Após configurar as entidades, todos os Jobs de Nota Fiscal Argentina assumem as mesmas entidades, deve-se então configurar mais de um servidor para rodar Jobs diferentes, caso seja queira ter cada JOB processando entidades diferentes.

#### 1.2.2.10.3 NFSe

O JOB para o envio de NFSe é configurado da seguinte maneira:

Seção do Job [NFSEWFCOL] main=NFSEWFCOL Environment=Nome do Environment

Habilitação do Job [ONSTART] JOBS=NFSEWFCOL

O JOB do da NFSe, é responsável pela execução das seguintes rotinas:



#### • Emissão de NFSe:

1=Transmite lotes pendentes.

2= Transmite cancelamentos pendentes.

4=Busca retorno dos lotes pendentes.

6=Realiza confirmação de recebimento dos documentos para Neogrid.

As rotinas que deverão ser executadas, podem ser configuradas através do parâmetro **NFSECOL\_WORKFLOW**, separadas por vírgula (Por exemplo 1,2,3), caso não informado o *default* é 0.

Abaixo, temos uma lista dos parâmetros que poderão ser configurados, todos são de uso opcional e estão listados com seus valores padrões:

Rotinas a serem executadas:

[Nome do Environment]

NFSECOL WORKFLOW=0

Intervalo de entidades para processamento:

[Nome do Environment]

NFSEWF\_ENTIDADES=000001-000005

Por padrão serão processadas todas as entidades ativas no Sistema. Nesse exemplo serão processadas apenas as entidades de 00001 a 000005.

• Intervalo de tempo em segundos para execução das rotinas:

[Environment]

NFSE\_WFDELAY = 10

• Intervalo de tempo em segundos para execução entre as entidades:

[Environment]

NFSECOL\_WFENTIDADEWAIT = 1

• Tempo de espera para reinício do processamento do Job:

[Environment]

NFESPED\_WF\_SLEEPJOB =30

Habilita as informações das Threads em processamento no console do TSS:

0=Desabilita

1=Habilita

[Environment]

**SPED THREADID**= 0

• Habilita a notificação do processamento das rotinas no console do TSS:

0=Desabilita

1=Habilita

[Environment]

NFSE WF DEBUG=0



#### 1.2.2.10.4 MDe

O JOB de processamento do MDe é o mesmo da NFe, assim como os parâmetros de configuração. Para a utilização deve - se apenas adicionar a rotina no parâmetro **NFECOL\_WORKFLOW=8**, caso o parâmetro não exista ou esteja configurado com 0 a rotina também é executada.

Seção do Job
[SPEDWFCOL]
main=SPEDWFCOL
Environment=Nome do Environment

Ativação do Job [ONSTART] JOBS=SPEDWFCOL

Abaixo, temos uma lista dos parâmetros que poderão ser configurados, todos são de uso opcional e estão listados com seus valores padrões:

Rotinas a serem executadas:

[Environment]

NFECOL\_WORKFLOW=0

[Environment]

NFESPED\_WFENTIDADES=000001-000005

Por padrão serão processadas todas as entidades ativas no Sistema. Nesse exemplo serão processadas as entidades de 000001 a 000005.

25

Intervalo de tempo em segundos para execução das rotinas:

[Environment]

NFESPED\_WFDELAY = 2

Intervalo de tempo em segundos para execução entre as entidades:

[Environment]

NFECOL\_WFENTIDADEWAIT = 1

• Tempo de espera para reinício do processamento do Job:

[Environment]

NFESPED\_WF\_SLEEPJOB = 30



Habilita as informações das Threads em processamento no console do TSS:

0=Desabilita 1=Habilita

[Environment]

SPED\_THREADID= 0

#### 1.2.2.10.5 Documentos

Este JOB realiza operações de recebimento de documentos fiscais e procedimentos exclusivos com o TOTVS Colaboração. A definição das rotinas a serem executadas, devem ser configuradas no parâmetro DOCS\_WORKFLOW. A configuração do JOB deve ser realizada da seguinte forma:

Seção do Job:

[DOCSWFCOL]

main=DOCSWFCOL

Environment=Nome do Environment

Ativação do Job [ONSTART] JOBS=DOCSWFCOL

O JOB do DOCS, é responsável pela execução das seguintes rotinas:

#### • Recebimento de NFe para o Destinatário:

Realiza o recebimento das NFe emitidas para os clientes Totvs colaboração. Para o recebimento deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:

[Environment]

DOCS\_WORKFLOW=1

#### • Recebimento de NFe para o Transportador:

Realiza o recebimento de NFe para os clientes Totvs colaboração que atuam como transportador da NFe. Para o recebimento deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:

[Environment]

DOCS\_WORKFLOW=1

#### • Recebimento de Cancelamento de NFe:

Realiza o recebimento de cancelamento de NFe emitido para os clientes Totvs colaboração. Para o recebimento deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado a seguinte forma:

[Environment]

**DOCS WORKFLOW=1** 



#### • Recebimento de CTe:

Realiza o recebimento de CTe emitidos para os clientes Totvs colaboração. Para o recebimento deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:

[Environment]

**DOCS WORKFLOW=1** 

#### • Recebimento de cancelamento de CTe:

Realiza o recebimento de cancelamento de CTe emitidos para os clientes Totvs colaboração. Para o recebimento deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:

[Environment]

DOCS\_WORKFLOW=1

#### Pedido de Venda:

Realiza transmissão de pedidos de venda emitido pelos clientes Totvs Colaboração. Para a transmissão deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:

[Environment]

DOCS\_WORKFLOW=2

#### Documento de Aviso de Embarque de NFe:

Realiza transmissão de Avisos de embarque emitidos pelos clientes Totvs colaboração. Para a transmissão deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:

[Environment]

**DOCS WORKFLOW=3** 

#### Documento de programação de entrega:

Realiza transmissão de programações de entrega emitidos pelos clientes Totvs colaboração. Para a transmissão deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:

[Environment]

DOCS\_WORKFLOW=4

#### Recebimento do Pedido de Compra:

Realiza recebimento de pedidos de compra gerado pelo Totvs colaboração. Para a transmissão deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:

[Environment]

DOCS\_WORKFLOW=5

#### Recebimento de Aviso de Embarque para NFe:

Realiza o recebimento de Avisos de embarque integrados com o Totvs colaboração. Para a transmissão deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:



#### [Environment]

#### DOCS\_WORKFLOW=6

#### • Recebimento de programação de entrega:

Realiza o recebimento de programações de entrega emitidos pelos clientes Totvs colaboração. Para o recebimento deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:

#### [Environment]

DOCS\_WORKFLOW=7

#### • Recebimento de NFSe:

Realiza a transmissão da NFSe emitidas para os clientes Totvs colaboração. Para a transmissão deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:

#### [Environment]

DOCS\_WORKFLOW=8

#### • Envio de Itens:

Realiza a transmissão dos itens de pedidos emitidos pelos clientes Totvs colaboração. Para a transmissão deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:

#### [Environment]

DOCS\_WORKFLOW=9

#### • Local de estoque:

Realiza a transmissão de cadastros de Local de estoque emitidos pelos Clientes Totvs Colaboração. Para a transmissão deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:

#### [Environment]

DOCS\_WORKFLOW=10

#### • Cadastro de Origem:

Realiza a transmissão de cadastros de origem emitido pelos clientes Totvs Colaboração. Para a transmissão deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:

#### [Environment]

DOCS\_WORKFLOW=11

#### • Cadastro local de estoque:

Realiza a transmissão de Cadastros de local de estoque emitido pelos clientes Totvs Colaboração. Para a transmissão deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:



[Environment]

**DOCS WORKFLOW=12** 

#### Movimentação SKU:

Realiza a transmissão de Movimentação SKU emitidos pelos clientes Totvs colaboração. Para a transmissão deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:

[Environment]

DOCS\_WORKFLOW=13

#### • Movimentação DFU:

Realiza a transmissão de Movimentações de DFU emitidos pelos clientes Totvs colaboração. Para a transmissão deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:

[Environment]

DOCS\_WORKFLOW=14

#### • Eventos:

Realiza a transmissão de Eventos específicos para documentos emitidos pelos clientes Totvs colaboração. Para a transmissão deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:

[Environment]

**DOCS WORKFLOW=15** 

#### • Pedido de compra:

Realiza a transmissão de pedidos de compras emitidos pelos clientes Totvs colaboração. Para a transmissão deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:

[Environment]

DOCS\_WORKFLOW=16

#### • Pedido de venda:

Realiza a transmissão de pedidos de vendas emitidos pelos clientes Totvs colaboração. Para a transmissão deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:

[Environment]

DOCS\_WORKFLOW=17

#### • Fornecedor:

Realiza a transmissão de cadastro de fornecedores emitidos pelos clientes Totvs colaboração. Para a transmissão deste tipo de documento, o parâmetro DOCS\_WORKFLOW deverá estar configurado da seguinte forma:



#### [Environment]

#### DOCS\_WORKFLOW=18

As rotinas que deverão ser executadas, podem ser configuradas através do parâmetro **NFSECOL\_WORKFLOW**, separadas por vírgula (Por exemplo 1,2,3), caso não informado o *default* é 0.

Abaixo, temos uma lista dos parâmetros que poderão ser configurados, todos são de uso opcional e estão listados com seus valores padrões:

Rotinas a serem executadas:

[Environment]

#### **DOCS WORKFLOW=**0

• Configuração do intervalo de Entidades para processamento:

[Environment]

#### **DOCS WF ENTIDADES**=000001-000005

Por padrão serão processadas todas as entidades ativas no Sistema. Nesse exemplo serão processadas as entidades de 000001 a 000005.

• Intervalo de tempo em segundos para execução das rotinas:

[Environment]

**DOCS WFDELAY = 2** 

• Intervalo de tempo em segundos para execução entre as entidades:

[Environment]

#### **DOCSCOL\_WFENTIDADEWAIT** = 1

• Tempo de espera para reinício do processamento do Job:

[Environment]

NFESPED\_WF\_SLEEPJOB = 30

Habilita a notificação do processamento das rotinas no console do TSS:

[Environment]

0=Desabilita

1=Habilita

DOCS\_WF\_DEBUG =0

#### 1.2.2.10.6 MDFe

O JOB para o envio de MDFe é configurado da seguinte maneira:

30

Seção do Job: [JOB\_MDFECOL] main=MDFEWFCOL



Environment=Nome do Environment

Habilitação do Job: [ONSTART] JOBS=JOB\_MDFECOL

O JOB do MDFe, é responsável pela execução das seguintes rotinas:

- Emissão de MDFe:
- 2= Transmite MDFe pendentes.
- 4=Verifica lotes pendentes.

6=Realiza a confirmação de recebimento do documento para a Neogrid.

• Eventos do MDFe:

7=Processa os eventos do MDFe.

As rotinas que deverão ser executadas, podem ser configuradas através do parâmetro **NFECOL\_WORKFLOW**, separadas por vírgula (Por exemplo: 1,2,3), caso não informado o *default* é 0.

Abaixo, segue uma lista dos parâmetros que poderão ser configurados, todos são de uso opcional e estão listados com seus valores padrões:

Rotinas a serem executadas:

[Environment]

NFECOL\_WORKFLOW=0

• Intervalo de entidades para processamento:

[Environment]

#### NFESPED\_WFENTIDADES=000001-000005

Por padrão serão processadas todas as entidades ativas no Sistema. Nesse exemplo serão processadas apenas as entidades de 00001 a 000005.

• Intervalo de tempo em segundos para execução das rotinas:

[Environment]

**NFESPED WFDELAY** = 2

• Intervalo de tempo em segundos para execução entre as entidades:

[Environment]

NFECOL\_WFENTIDADEWAIT = 1

• Tempo de espera para reinício do processamento do Job:

[Environment]

NFESPED\_WF\_SLEEPJOB = 60

• Define se no console do TSS é apresentada a informação do ID da thread:

0=Não

1=Sim

[Environment]



#### **SPED\_THREADID**= 0

• Habilita a notificação do processamento no console do TSS:

0=Desabilita

1=Habilita

[Environment]

NFESPED\_WF=0

## 1.2.2.10.7 TOTVS Colaboração In House

A solução TOTVS Colaboração In House, é utilizada por clientes que desejam ter seus documentos trafegados por seus próprios servidores ao invés do ambiente Cloud da Neogrid.

Dessa forma é instalado dentro do servidor do cliente, uma solução da Neogrid para que todo o controle fique dentro da empresa do cliente.

Para que essa integração funcione com o TSS é necessária uma única configuração.

#### Exclusivo para windows

Deve ser criado na pasta do StartPath (System), um arquivo com o nome **COlabNFeURL.cfg** com o conteúdo abaixo:

#### 2,http://ipserver:porta,0,0

Ambiente:

1 – Produção

2 - Homologação

#### Pelo Windows/Linux

Realizar a manutenção(inclusão) da url(tabela sped 158) pelo TSS INTERFACE conforme o tópico 1.2.5.4 TSS INTERFACE.

32

Deve incluir os seguintes valores

Órgão: =0

Ambiente: =1 produção 2 homologação

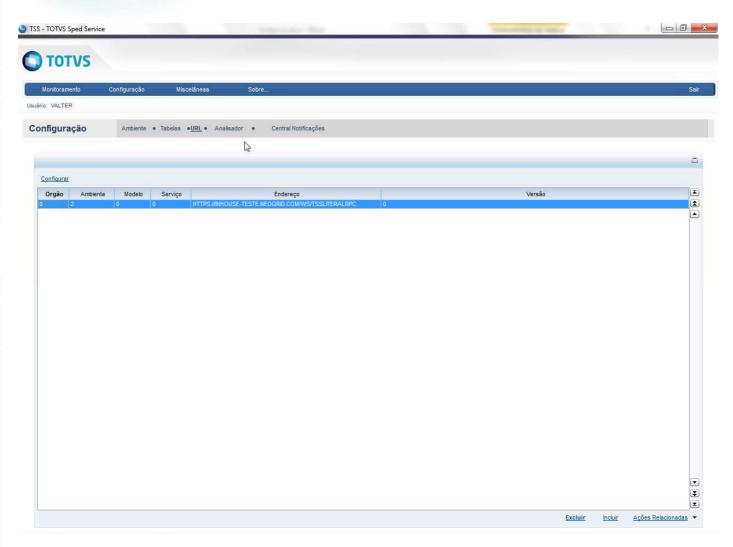
Modelo: =0-T.Colab.InHouse

Serviço: =0 Versão: =0

#### Observação:

A aplicação integrator é de responsabilidade da Neogrid.





## 1.2.3 Configurações Gerais

O TSS possui algumas configurações que podem ser realizadas para uso geral dos serviços por ele gerenciado. Abaixo, temos a lista de parâmetros e suas respectivas seções para a configuração.

**TOPMEMOMEGA**: permite que as conexões SGBD (Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados), realizadas por meio do **ByYou DBAccess**, utilizem campo **M** (**Memo**) com até 1000000 de *bytes*. Este parâmetro é necessário, pois o **TSS** utiliza campos **MEMO** para gravação dos XML.

Deve estar dentro da seção que estiver a configuração do **TopConnect**, geralmente na chave do ambiente [*Environment*] ou na chave do **TopConnect**.

33

Exemplo:

[Environment]

TOPMEMOMEGA=1



**XMLSAVEALL**: Permite a gravação de todos os XMLs de comunicação entre o TSS e as aplicações dos clientes do *Web* services do TSS. Os arquivos gerados são salvos na a Pasta **WSLOGXML**,.

Esta chave deve ser habilitada somente para ajudar na análise de inconsistências, pois gera um grande número de XMLs.

#### Exemplo:

[JOB\_WS]

XMLSAVEALL=1

**SPED\_SAVEWSDL:** Habilita a gravação dos Xmls de comunicação do TSS com os *Web Services* Externos. Esta chave deve ser

habilitada apenas em casos que sejam realmente necessários, pois pode causar uma grande lentidão na comunicação.

#### Conteúdos válidos:

#### Valor = Descrição:

- 1 = Todos
- 2 = Web Service de Status Serviço \ NFe
- 3 = Web Service de Consulta Cadastro \ NFe
- 4 = Web Service de Consulta Cadastro\_1 \ NFe
- 5 = Web Service de Cancelamento \ NFe
- 6 = Web Service de Consulta Nota \ NFe
- 7 = Web Service de Inutilização \ NFe
- 8 = Web Service de Recepção Lote \ NFe
- 9 = Web Service de Retorno Recepção \ NFe
- A = Web Service de Cancelamento \ CTe
- B = Web Service de Consulta \ CTe
- C = Web Service de Inutilização \ CTe
- D = Web Service de Recepção \ CTe
- E = Web Service de Retorno Recepção \ CTe
- F = Web Service de Status Serviço \ CTe
- G = Web Service de Consulta \ DPEC
- H = Web Service de Recepção \ DPEC
- I = Web Service de Cancelamento \ NFSe BH
- J = Web Service de Consulta Lote \ NFSe BH
- K = Web Service de Consulta NFSe \ NFSe BH
- L = Web Service de Consulta NFSe por RPS \ NFSe BH
- M = Web Service de Consulta Situação LOTE \ NFSe BH
- N = Web Service de Recepção \ NFSe BH
- O = Web Service de Geração de NFSe \ NFSe BH
- P = Web Service de Recepção \ NFSe ISSnet
- Q = Web Service de Consulta Situação LOTE \ NFSe ISSnet
- R = Web Service de Consulta NFSe por RPS \ NFSe ISSnet
- S = Web Service de Consulta Lote \ NFSe ISSnet
- T = Web Service de Consulta NFSe \ NFSe ISSnet
- U = Web Service de Cancelamento \ NFSe ISSnet



V = Web Service de Envio de Lote (ABRASF)

W = Web Service de Consulta de Lote (ABRASF)

X = Web Service de Cancelamento de Lote (ABRASF)

Y = Web Service de Envio de Lote (DSFNET)

Z = Web Service de Consulta de Lote (DSFNET)

@ = Web Service de Cancelamento de Lote (DSFNET)

NGSEND = Web Service de Transmissão da NFSe via TOTVS Colaboração

#### Exemplo:

Neste exemplo, foi definido que deve ser gravado o XML que o TSS realizou a comunicação com os Serviços de *status*, consulta e Recepção de Lote da NFe.

#### [Environment]

SPED SAVEWSDL=268

#### 1.2.4. Rede

Para a comunicação entre o TSS e as entidades com a qual o TSS realiza troca de mensagens, como Órgãos do governo e prefeituras por exemplo, geralmente existe a necessidade de essa comunicação ser realizada de forma segura, garantindo a autenticidade e integridade das mensagens. A troca de mensagens é realizada através do protocolo HTTP e esse por sua vez utiliza o protocolo SSL, que é o responsável pela comunicação segura entre o cliente e servidor das mensagens. Juntos formam o conhecido protocolo HTTPS. Abaixo temos um exemplo de configuração da seção SSL que deve ser realizada no arguivo .ini do TSS:

[SSLCONFIGURE]

HSM=0

SSL2=1

SSL3=1

TLS1=1

BUGS=1

Nesta mesma seção temos as informações dos arquivos .pem gerados na pasta "certs" após a configuração do certificado digital para a entidade utilizado pelo TSS. Essas informações serão utilizadas para a realização da conexão segura(SSL) e assinatura das mensagens quando necessário:

CertificateClient=C:\TSS\certs\000001\_all.pem

KeyClient=C:\TSS\certs\000001 key.pem

Caso o acesso a internet passe por um Proxy, esse também deverá ser configurado no arquivo .ini do servidor TSS. Segue abaixo a seção e os respectivos parâmetros para configuração:

#### [PROXY]

Enable=1

Server=endereço do proxy

Port=porta do proxy

User=domínio\login usuário

Password=senha do usuário no Proxy



#### 1.2.5 Interface

O TSS possui alguns aplicativos com *interfaces* interativas que ajudam a monitorar e manusear algumas informações que estão no sistema.

Os aplicativos que o TSS possui com interface são:

- **TSSMonitor**: Utilizado para monitorar os documentos eletrônicos, visualizar informações sobre as entidades cadastradas e configurações do TSS.
- **TSSPortal**: Utilizado para que o destinatário dos documentos possa acessar via *Web* HTTP uma *interface* para visualizar documentos.
- **TSSInterface**: Utilizado para fornecer uma *interface* que possibilita monitorar e manipular informações do serviço do TSS, proporcionando um gerenciamento rápido, simples e fácil.

#### 1.2.5.1 Acesso

Para realizar o acesso às *interfaces* do TSS é preciso haver um usuário configurado com acesso ao Sistema:

- 1. Execute o SmartClient do TSS acessando algum aplicativo de interface.
- 2. No primeiro acesso faça o *login* com o usuário **ADMIN** e senha **ADMIN**; o aplicativo solicita que seja definida uma nova senha para o usuário **ADMIN**.
- 3. O aplicativo tem acesso ao gerenciamento de usuários que permite manipular as contas de usuários que podem acessar o Sistema.
- 4. Crie um usuário fornecendo o nome e clicando no ícone de Adição.
- 5. Defina a senha de acesso que deve ser redefinida no primeiro acesso (semelhante ao acesso com o usuário **ADMIN**) e adicione o CNPJ da empresa/filial que o usuário deve ter acesso.
- 6. Clique no ícone representado pelo disquete para salvar as configurações do usuário.
- 7. Acesse o aplicativo com o usuário recém-criado para utilizar as funcionalidades.

#### 1.2.5.2 TSS Monitor

O aplicativo TSSMonitor fornece uma *interface* que possibilita monitorar e manipular informações já existentes no TSS, como: documentos já enviados ao TSS, configurações realizadas, cadastros de entidades, etc.

Para acessar o TSSMonitor execute o *SmartClient* do TSS, apontando para o servidor e execute o programa inicial **TSSMonitor**. Para ter acesso à tela principal do TSSMonitor utilize a conta de usuário recém-criada.

Estrutura de menus do aplicativo:

#### **Eventos**

• NFe – Eventos da NFe como CCe, Cancelamento e Registro de saída: neste menu podemos visualizar os eventos emitidos da NFe, verificar o histórico de um evento, filtrar a listagem de eventos em tela e visualizar as informações de um evento específico.



• Capa de Lote: podemos visualizar as capas de lote emitidas, filtrar a listagem para melhor visualização, visualizar as informações de uma capa de lote específica e imprimir o documento auxiliar da capa de lote.

#### **Fiscal**

- NFe: Podemos visualizar uma listagem com as NFe emitidas, consultar a nota na SEFAZ, imprimir o DANFE, visualizar as informações de uma NFe específica, exportar o arquivo XML de uma nota, enviar o arquivo XML por e-mail a alguém, validar o *schema* do arquivo XML, visualizar o histórico de uma nota, consultar o *status* da SEFAZ para aquela nota e filtrar a listagem de notas para melhor visualização.
- NFe Recebidas NFe recebidas por TOTVS Colaboração: Podemos visualizar as NFe recebidas pelo TOTVS Colaboração, filtrar a listagem de notas, visualizar as informações de uma nota e exportar o XML de uma nota.
- **NFSe:** Podemos visualizar as NFSe emitidas, visualizar as informações de uma NFSe, exportar o XML de uma NFSe, imprimir seu RPS e filtrar a listagem para melhor visualização.
- CTe: Visualizamos uma listagem dos CTe emitidos podendo visualizar as informações de um CTe específico, exportar o arquivo XML de um CTe, imprimir um DACTE e filtrar a listagem de CTe para melhor visualização.

### Documentos - Documentos emitidos e recebidos por TOTVS Colaboração

- Pedido Pedidos de compra e venda: são listados os Pedidos de Compra e Venda emitidos e recebidos por TOTVS Colaboração, permite filtrar a listagem dos documentos, exportar o XML de algum documento e validar o schema do XML de um documento.
- **Programação de entrega:** exibe uma listagem de programações de entrega emitida, permite filtrar a listagem, exportar o XML de um documento específico e validar o schema do XML de um documento específico.
- **Aviso de embarque:** lista os Avisos de Embarque emitidos, possibilita a filtragem dos documentos exibidos, exporta o XML de um documento e valida o *schema* do XML de um documento.

### 1.2.5.3 TSS Portal

O TSSPortal é um aplicativo hospedado pelo Emissor de Documentos Fiscais que é aberto ao acesso dos destinatários via *Web*, desta forma, o destinatário pode ver os documentos eletrônicos destinados a ele e realizar algumas operações simples.

Para o destinatário acessar o TSSPortal primeiro instale e configure o SmartClientHTML junto com o TSS e cadastre um usuário com o CNPJ/CPF do destinatário, a partir disso, o destinatário acessa por meio do navegador o endereço configurado no SmartClientHTML e executa, como programa inicial, o **TSSPortal**.

Estrutura de menus do aplicativo:

#### Inicial

- NFe: apresenta as últimas NFe emitidas podendo exportar o XML de uma nota, imprime o DANFE, envia o XML da nota por e-mail, visualiza as informações de uma nota e filtra para exibir as notas do período selecionado.
- NFSe: lista as últimas NFSe emitidas permitindo a exportação do XML, a impressão do RPS e o envio do XML por email, visualiza as informações mais detalhadamente e as filtra para exibir as NFSe de períodos mais próximos ou afastados.
- CTe: mostra os CTe emitidos recentemente possibilitando exportar o XML, imprime o DACTE, envia o arquivo XML por e-mail, visualiza as informações mais detalhadas e filtra para apresentar o CTe de períodos mais antigos ou mais recentes.

37



#### **Monitor**

- NFe: apresenta as NFe, porém, aceita visualizar um maior número de documentos com extensões de tempo mais amplas, como por exemplo, consultar uma nota de anos atrás.
- NFSe: assim como o inicial da NFSe, funciona da mesma forma, porém, pode apresentar notas mais antigas que não se consegue pelo inicial.
- CTe: como no inicial, apresenta o CTe com as mesmas funcionalidades, porém, possibilita buscar o CTe emitido há mais tempo.

### 1.2.5.4 TSS Interface

O aplicativo TSS Interface fornece uma *interface* que possibilita monitorar e manipular informações do serviço do TSS, Proporcionando um gerenciamento rápido, simples e fácil.

Para acessar o Interface execute o *SmartClient* do TSS, apontando para o servidor e execute o programa inicial **TSS INTERFACE**.

Para ter acesso à tela principal do TSS Interface, utilize a conta de usuário.

Estrutura de menus do aplicativo:

#### Monitoramento

Essa tela apresenta todas as entidades do TSS.

#### **Procedimento**

- 1. Clique na opção Monitoramento.
- 2. Escolha qual modelo será monitorado.
- 3. Clique em Ok.
- 4. Preencha os parâmetros e confirme.

Será exibida uma tela com alguns dados da entidade no cabeçalho e dois *grids*. O superior com os lotes da entidade e abaixo um *grid* com as notas que compõem o lote selecionado acima. No rodapé existem as informações da nota de data e horário de algumas operações.

Essa tela disponibiliza as seguintes opções:

- **XML do lote:** Permite visualizar o XML do lote e da Nota Fiscal.
- Visualizar NF-e: Exibe informações sobre a Nota Fiscal Eletrônica.

Na parte de cima da tela, no canto direito, há dois ícones de acesso:

- Informação dos dados cadastrais da entidade: Permite somente a visualização dos dados da entidade em questão.
- Informação do certificado digital da entidade: Abre as configurações do certificado da entidade que está sendo monitorada.



• Refinar: Permite redefinir o período da movimentação.

### Ações relacionadas:

**Certificado:** Exibe tela com as informações do certificado da entidade com informações sobre o emissor e entidade.

Parâmetros Ent: Verifica quais são os parâmetros configurados para a unidade.

**Status SEFAZ**: Efetua consulta à SEFAZ de acordo com as configurações estabelecidas. Esta consulta tem como retorno informações de fontes externas (SEFAZ) e não de dados gravados e existentes na base de dados do sistema.

**Entidade:** Permite e visualização dos dados cadastrais da entidade. Essa tela é dividia em duas partes. Na parte inferior é possível alterar os dados secundários da entidade, bem como configurar se ela está ativa ou inativa. Essa configuração altera a legenda da entidade, que poderá ser visualizada na janela Monitoramento.

• **Configuração:** Permite a visualização dos parâmetros de configuração do TSS que são configurados nos arquivos .ini do servidor de aplicação (appserver).

A tela exibe todos os parâmetros existentes e através do ícone localizado à esquerda, é possível visualizar uma caixa de texto com as informações do parâmetro.

Ambiente: Parâmetro de configuração de Ambiente.

**Tabelas:** Permite visualizar a estrutura das tabelas(campos detalhe e índice).

Url: Permite a manutenção da das url(tabela sped 158).

Analisador: É um facilitador que permite a configuração/alteração do(s) Ambiente(s) do TSS.

#### **Procedimento**

- 1. Clique no ícone da Pasta para localizar o Diretório para busca.
- 2. Selecione a pasta na qual está instalado o TSS (Totvs Service Sped).

Ex.: Instalação padrão, o nome da pasta é "totvssped".

3. Clicar em "Abrir".

### Modo de edição/visualizador

Identificará que o Diretório ficou salvo com o caminho selecionado.

Clique em "Analisar".

No alerta que será exibido, terá as opções abaixo:

"NÃO": A interface estará somente para Exibição.

"SIM": A interface estará disponível para Alteração e gravação dos dados.

Será exibido alerta carregando os dados e será aberta uma Interface possuindo 3 abas (Geral, Conexões e Serviços)

- Geral (serviços, log, porta e Hambiente).
- Conexão (Http, WebService, Proxy e SSL configure).
- Serviços[Jobs](manutenção do serviços de Jobs).

Botão: salvar e Exportar

O botão "Salvar" possui duas opções:

Apenas Este: Somente aquele ambiente no qual está posicionado.



Todos: todos ambientes.

Obs.: Botão Salvar será exibido somente quando entrar em modo de Edição.

Importante: Ao clicar para salvar, foi criada uma pasta "tssiniconfig\_bkp" para manter os *backups* do appserver.ini para caso o usuário tenha realizado uma alteração indevidamente.

Uma vez salvo o arguivo pelo analisador, o mesmo altera a estrutura e apaga tudo o que estava comentado.

O arquivo que foi transferido para pasta de *backup* ficou: serverini+AAAA+MM+DD+N° de alterações no dia.

O botão "Exportar" possui duas opções:

Apenas Este: Somente aquele ambiente no qual está posicionado.

Todos: Seria todos ambientes.

O arquivo exportado será no formato .xml.

#### Miscelânea

Permite a execução da consulta de qualquer modelo à SEFAZ.

- Consultar status do SEFAZ: Permite selecionar os dados que deseja efetuar a consulta (SEFAZ, modelo e versão).
- Exibir URL: Mostra todas as URL's configuradas no TSS para uma SEFAZ bem como sua versão e seu modelo. Já a opção Portal, conduz a um link direto ao navegador padrão de Internet que estiver configurado.

## 1.3 Balanceamento

O TSS pode ser configurado para que a carga de processamento seja balanceada, ou seja, para que diversas instâncias do TSS realizem tarefas paralelamente, dando vazão à limitação de recursos da máquina.

O balanceamento pode ser configurado para funcionar por entidades e/ou processos, de acordo com as configurações dos Jobs apresentados anteriormente.

# 1.3.1 Configurações

Ao realizar o balanceamento de funcionalidade do TSS sempre é configurado mais de um servidor/serviço que dificulta o reconhecimento de servidores/serviços por possuírem o mesmo nome.

Caso o servidor do TSS seja utilizado diretamente, ou seja, não em maneira de serviço, é aconselhável renomear o arquivo executável do servidor, adicionando uma nomenclatura posteriormente identificável da funcionalidade, por exemplo, um servidor que é encarregado de apenas tratar NFe, deve ser renomeado de *appserver* para *appserver\_NFe*.

Caso seja utilizado como serviço, configure uma cláusula no arquivo .ini do servidor para informar o nome do serviço: [SERVICE]

NAME=TSS; nome interno do serviço.



DISPLAYNAME=TSS; parâmetro que define o nome que aparece no gerenciador de serviços.

Outra importante configuração refere-se ao ambiente do diretório dos servidores, por se criar diversos deles, eles podem partilhar o mesmo ambiente de diretórios ou não, isto é definido pelo arquivo .ini dos servidores:

[Nome do Environment]

SourcePath=\\HOSPEDEIRA\TOTVS\TSS\11\APO

RootPath=\\HOSPEDEIRA\TOTVS\TSS\11

O termo **HOSPEDEIRA** refere-se ao *hostname* da máquina que abriga o ambiente de diretórios do servidor. Pode se utilizar no lugar o IP da máquina ou, se for local ao servidor que se está configurando, pode-se utilizar o caminho absoluto ao diretório.

### Importante/ Saiba Mais

Ao configurar qualquer tipo de balanceamento, todos os servidores devem estar apontando para o mesmo banco de dados.

### 1.3.1.1 Por JOB

O balanceamento por JOB é configurado para que se tenha dois ou mais servidores TSS trabalhando paralelamente em Jobs diferentes, por exemplo, um servidor executando o JOB da NFS e outro o JOB da NFSe:

Primeiro servidor
 [JOBNFE]
 main=SPEDWF
 Environment=Nome do Environment

[ONSTART]
JOBS=JOBNFE

Segundo servidor
 [NFSE\_WF]
 main=NFSEWF
 Environment=Nome do Environment

[ONSTART]
JOBS=NFSE\_WF

Neste exemplo, o primeiro servidor executa todas as funções do JOB de NFe, enquanto em paralelo, o segundo servidor executa todas as funções do JOB de NFSe.

Ambos servidores estão apontando para o mesmo DBAccess, porém, podem ou não utilizar o mesmo ambiente (*RootPath* e *StartPath*). No caso de utilizarem o mesmo ambiente, ambos devem ser configurados apontando para a máquina na rede mestre do ambiente (caso a máquina seja hospedeira de um dos servidores, este servidor deve apontar como diretório local e não utilizar o IP/hostname da máquina):



[Nome do Environment]

SourcePath=\HOSPEDEIRA\TOTVS\TSS\11\APO; nesse caso, é utilizado um *hostname* fictício (pode ser o IP da máguina).

RootPath=\\HOSPEDEIRA\TOTVS\TSS\11

Da mesma forma, pode ser configurado mais de um JOB por servidor ou quantidades divergentes de JOB por servidor:

Primeiro servidor:

[JOBNFE]
main=SPEDWF
Environment=Nome do Environment

[NFSE\_WF]
main=NFSEWF
Environment=Nome do Environment

[ONSTART]
JOBS=JOBNFE,NFSE\_WF

· Segundo servidor:

[CLE\_WF]
main=CLE\_WF
Environment=Nome do Environment

[ONSTART] JOBS=CLE\_WF

Desta maneira, o primeiro servidor fica encarregado dos Jobs de NFe e NFSe e, o segundo, apenas de CLe.

## 1.3.1.2 Por Procedimento

O balanceamento do TSS pode ser configurado por procedimento de Job, ou seja, pode ter dois ou mais TSS trabalhando em paralelo para procedimentos diferentes de um mesmo Job.

No exemplo abaixo, dois servidores executam o JOB da NFe, mas, o primeiro realiza os procedimentos de assinatura, transmissão e dispara os e-mails de distribuição; o segundo verifica lotes pendentes, transmite cancelamentos e inutilizações e processa os eventos da NFe:

42

• Primeiro servidor:

[Nome do *Environment*] NFESPED\_WORKFLOW=1,2,4

[JOBNFE]
main=SPEDWF
Environment=Nome do Environment



[ONSTART] JOBS=JOBNFE

• Segundo servidor:

[Nome do *Environment*] NFESPED\_WORKFLOW=3,6

[JOBNFE]
main=SPEDWF
Environment=Nome do Environment

[ONSTART] JOBS=JOBNFE

### 1.3.1.3. Por Entidade

Podemos configurar dois ou mais servidores do TSS para trabalharem paralelamente em um mesmo JOB e procedimento, porém, processando entidades (empresas/filiais) diferentes.

No exemplo abaixo são configurados dois servidores e ambos trabalhando com a transmissão de NFe, entretanto, um trabalha com 15 entidades previamente cadastradas e outro com as próximas 15:

• Primeiro servidor:

[Nome do *Environment*]
NFESPED\_WORKFLOW=2
NFESPED\_WFENTIDADES=000001-0000015

[JOBNFE]
main=SPEDWF
Environment=Nome do Environment

[ONSTART] JOBS=JOBNFE

• Segundo servidor:

[Nome do *Environment*]
NFESPED\_WORKFLOW=2
NFESPED\_WFENTIDADES=000016-000030

[JOBNFE]
main=SPEDWF
Environment=Nome do Environment



[ONSTART] JOBS=JOBNFE

### **1.3.1.4.** Estimativa

Execute o balanceamento de funcionalidades do TSS quando a performance não é aceitável, seja da máquina, ou da agilidade dos processos.

Alguns pontos são imprescindíveis no balanceamento e bom funcionamento do TSS:

- É recomendado que um servidor do TSS seja configurado para atuar apenas como WebService.
- A quantidade de Jobs configurados em um servidor impacta no consumo de recursos da máquina, assim como, na agilidade que cada JOB e cada procedimento tem, portanto, como recomendação, balancear os Jobs e os procedimentos pelo tamanho de carga.
- Caso um JOB (exemplo o de NFe) for muito utilizado por possuir uma quantidade grande de notas a serem transmitidas, monitoradas, isole este JOB em um servidor separado dos demais JOBs em concorrência.
- Caso algum procedimento de algum JOB for muito utilizado ou apresentar uma demora acima do esperado a ser executado, isole-o em um servidor, separado dos demais Jobs e procedimentos.
- Observe a quantidade de entidades ativas e configuradas para serem processadas nos Jobs, quaisquer entidades que não requeira o processamento, ou que não são utilizadas, devem ser desativadas no TSS ou configurados os Jobs para que não sejam processadas.
- Entidades que possuem um volume grande de documentos a serem processados, ou demandam uma maior prioridade na agilidade dos processos, devem ser isoladas em servidores dedicados a eles, garantindo que o processamento seja prioritário distante das demais entidades.
- Acompanhe a utilização dos recursos físicos da máquina como memória e processador, se a utilização está acima do esperado, balanceie os Jobs e se necessário, as entidades em máquinas diferentes, para não ocasionar uma lentidão no processo do TSS.
  - O diagrama abaixo representa um ambiente ideal balanceado do TSS:

#### 1.4 Licenciamento

O Licenciamento TSS será um controle de licenças ERP Totvs e ERP não Totvs para cada serviço do TSS no qual será utilizado.

É necessário conter a licença do Server habilitado, através do LICENSESERVER, com a Porta e Server aonde se encontra o Servidor de Licenças configurado.

O arquivo de Licença "totvslic.key" no qual é o responsável pelas licenças Totvs, é disponibilizado para cada cliente com a(s) licença(s) adquirida(s).

Após o recebimento do arquivo de licença, é necessário conter a licença do Client habilitado, através do *LICENSECLIENT*, com a Porta e *Server* aonde se encontra o Servidor de Licenças configurado.

Segue abaixo a configuração a ser realizada:

[LICENSESERVER]

Enable= habilitado ou desabilitado.

port= identifica a porta que será utilizada para a comunicação entre o Servidor de Licenças e Server.



ShowStatus= permite o controle de requisições e liberações de licença através de mensagem na tela de console do Server.

### [LICENSECLIENT]

Server= endereço do servidor de licença

Port= porta do servidor de licença

**Observação:** Para maiores informações sobre as configurações das Seções *LICENSESERVER* e *LICENSECLIENT*, acesse o portal do cliente.

### 1.4.1 ERP Totvs

#### Controle:

O controle da licença será realizado para cada serviço (Job) estiver ativo.

#### Consumo:

O consumo da licença, será realizado através da Licença ERP Totvs, ou seja, Faturamento, Loja, etc., no qual o cliente possui e estiver disponível no momento para consumo.

Exemplo de uma licença a ser consumida devido ao JOBNFE estar com o serviço online.

[ONSTART]

JOBS=JOBNFE

### Importante/ Saiba Mais

Caso não possua licença disponível, será enviado e-mail de notificação (e-mail no qual já está configurado).

### 1.4.2 ERP Não Totvs

### O que seria ERP Não Totvs?

Cliente possui um sistema ERP de outra empresa, porém necessita realizar os serviços *TSS – Totvs Service SOA* para transmissão de NFe, NFSe, etc.

O cliente adquirá o TSS – Totvs Service SOA com a Totvs, com uma Licença OnDemand e realizará os serviços no qual deseja integrando com o ERP no qual possui.

### O que seria Licença OnDemand?

É uma licença na qual possui a quantidade exata (créditos) contratada para a utilização dos serviços TSS - Totvs Service SOA.

#### Controle:

O controle da licença será realizado para cada documento enviado ao TSS.



Obs.: Erro de Schema e Cancelamento não será debitado.

#### Consumo:

O consumo da licença, será realizado através da Licença OnDemand, debitando a cada envio.

## Central de Notificações:

Na tela inicial, clicar no menu *Configuração*, aonde foi implementado *Central de Notificações* no qual é um facilitador para que o cliente consiga realizar o gerenciamento da licença OnDemand, na qual receberá a notificação contendo a quantidade de licenças contratadas, quantas licenças foram utilizadas e informando o saldo.

Para configurar a notificação, selecionar *Licença OnDemand* e seguir os procedimentos abaixo:

Será necessário realizar a configuração do e-mail através do botão Config. e-mail.

- Servidor SMTP: informar o servidor SMTP.
- Conta de e-mail: informar a conta de e-mail no qual deseja receber a notificação.
- E-mail: informar o e-mail no qual deseja receber a notificação.
- Senha: informar a senha do e-mail informado acima.
- Autenticação: Habilita ou Desabilita.
- Conexão SSL: Habilita ou Desabilita.
- Conexão TLS: Habilita ou Desabilita.

### Segue abaixo a configuração para a notificação *Licença OnDemand*:

- Habilita: se deseja receber a notificação.
- E-mail: e-mail no qual foi configurado anteriormente.
- Assunto: Por Default ele traz esta informação podendo ser alterado.
- Info. Adic.: Poderá acrescentar maiores informações.
- Intervalo de Exec.: em quanto tempo você deseja que seja realizado a verificação e enviado a notificação.
- Licencas para vencer: informar quantidade de licencas para vencer e ser notificado.

Segue abaixo as informações do e-mail que receberá com a notificação:

- Assunto
- Motivo do e-mail
- Total de licença contratada
- Saldo disponível (quantidade de licenças que deseja receber a notificação antes do termino da licença)
- Total de licença disponível (total licença contratada Saldo disponível)
- Informações Adicionais: Informação do campo (Info. Adic.)





### Importante/ Saiba Mais

Após a configuração na Central de Notificações, será enviado e-mail da notificação com as informações acima.

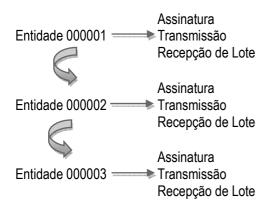
## 1.5 Reestruturação do TSS - TSS OnDemand

Implementado através do parâmetro JOBONDEMAND o controle de JOB por Demanda, para quando estiver habilitado, realizar o processamento de documentos pendentes para transmissão somente da Entidade na qual foi responsável pela requisição.

Com o parâmetro desativado, o processo do TSS é realizado por Entidade. Exemplo: Caso seja configurada três Entidades através do parâmetro nfesped\_wfentidades, porém você mandou um documento a ser processado pela Entidade 000003, o TSS realizará o processo passando pela primeira Entidade verificando se possuí algo pendente para (Assinatura, Transmissão, etc) até chegar na Entidade na qual você enviou o processamento, que no caso foi na terceira Entidade, e aí realizará o processo.



### Exemplo como ficaria o processo:



Com o parâmetro ativado, o processo do TSS será realizado através da Origem da Requisição, ou seja, o TSS verificará no Processo de Assinatura se possuí um documento pendente a transmissão através da entidade configurade de/Até, ou caso não esteja configurado o parâmetro nfesped\_wfentidades ele realizará o processamento de todas as Entidades existentes.

Exemplo como ficaria o processo:

Assinatura
Entidade De: 000001 Até: 000003 Transmissão
Recepção de Lote

O controle de Demanda terá funcionalidades para os serviços:

- NF-e: Nota Fiscal Eletrônica
- CT-e: Conhecimento Transporte Eletrônico
- MDF-e: Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais
- NFS-e: Nota Fiscal de Serviço Eletrônico
- Totvs Colaboração

**Configuração:** Acrescentar no arquivo de configurações do Server TSS, onde os serviços/JOBs estão configurados, o parâmetro JOBONDEMAND na seção Enviroment.

JOBONDEMAND = 1 (Ativado) / 0 (Desativado)

[Nome do *Environment*] JOBONDEMAND=1